

LIFE ECOVIA



Ingrid Falcão



ÍNDICE

	Pág.
1. Introdução	3
2. LIFE Ecovia	4
2.1 Objectivos	4
2.2 Acções e Meios Envolvidos	4
2.3 Parceiros/entidades Envolvidas	5
2.4 Resultados Esperados	7
2.5 Duração do Projecto.....	8



1. Introdução

Programa LIFE

O LIFE é um programa comunitário que proporciona apoio financeiro a projectos ambientais e de conservação da Natureza em toda a União Europeia, países candidatos e regiões limítrofes. O objectivo geral é contribuir, mediante o financiamento de acções específicas, para o desenvolvimento e a concretização da política da União Europeia em matéria de ambiente. Tem três componentes distintas: **LIFE-Ambiente**, LIFE-Natureza e LIFE-Terceiros Países. A componente LIFE-Ambiente co-financia soluções inovadoras para problemas ambientais. As principais características dos projectos LIFE-Ambiente são, a inovação, a transponibilidade e a demonstração.



2. LIFE Ecovia

O projecto Ecovia foi aprovado, no ano 2005, pela Comunidade Europeia através do programa LIFE- Ambiente.

2.1 Principais objectivos do projecto Ecovia

- ✓ Produzir novos materiais que resultem da conjugação de resíduos de borracha, de plástico e de ECAL, testando e avaliando os diversos tipos de aplicações e o seu comportamento no mercado.
- ✓ Sensibilizar os consumidores para os benefícios da separação de resíduos e para o retorno económico e ambiental resultante da correcta separação dos mesmos.
- ✓ Potenciar o aparecimento de novos produtos e promover a sua aplicação no mercado através da sensibilização dos actores relevantes para a utilização dos novos materiais em detrimento de outros que não tenham na sua composição materiais reciclados.
- ✓ Testar os novos materiais em aplicações práticas, nomeadamente no sector rodoviário, em aplicações ligadas à sinalética, aos rails e às bandas sonoras, entre outras.
- ✓ Potenciar o aproveitamento dos resíduos de plástico e de borracha, promovendo a sua aplicação em novos materiais, ajudando ao cumprimento das metas de reciclagem impostas a Portugal.
- ✓ Demonstrar que o processo de reciclagem destes materiais é economicamente viável, que resulta em ganhos ambientais significativos, e que é possível envolver os consumidores, os produtores, as suas associações representativas e os destinatários finais da nova matéria no processo.

2.2 Acções e Meios Envolvidos

O projecto tem três vertentes importantes. A primeira prende-se com a articulação entre os parceiros envolvidos no projecto, no sentido de ser definido o modo como os resíduos são entregues à unidade industrial que procederá à produção da nova matéria-prima.

A segunda tem a ver com a produção propriamente dita dos novos materiais e a articulação entre a unidade de produção e o apoio tecnológico à primeira no sentido de garantir um correcto processo produtivo e as diversas propriedades dos materiais, adequando-as às necessidades do mercado, mais especificamente, às aplicações rodoviárias enquanto área de teste escolhida para novas aplicações.



A terceira vertente tem fundamentalmente a ver com a sensibilização do público em geral, assim como dos actores relevantes para os benefícios da utilização destes materiais em detrimento de outros que não incorporem na sua composição materiais reciclados, por forma a garantir a receptividade do mercado aos novos produtos. Esta será uma das componentes chaves do projecto, uma vez que é necessária uma resposta positiva do mercado para que se possam atingir os objectivos propostos.

Durante o projecto será avaliado o processo de recolha (quantidades recolhidas, modo de recolha, etc.) e também serão testadas as propriedades da nova matéria. Será também testado sucesso da nova matéria no mercado e eventuais alterações necessárias à composição de forma a corresponder às exigências do mercado.

Estão envolvidas no projecto diversas entidades, nomeadamente uma associação ligada à defesa dos consumidores, organismos públicos responsáveis pela política de gestão dos resíduos e pela promoção da recolha selectiva e reciclagem de resíduos, duas empresas multimunicipais responsáveis pela recolha de resíduos na margem Norte do Tejo, na zona de Lisboa e envolvente, uma empresa industrial de produção de produtos reciclados, a AFCAL associação dos fabricantes de embalagens de cartão para alimentos líquidos, a PLASTVAL entidade que congrega todos os produtores de materiais em plástico, a VALORPNEU, entidade responsável pela gestão dos resíduos de borracha em território nacional e o INETI, entidade ligada à investigação que prestará apoio tecnológico ao projecto.

2.3 Parceiros/Entidades Envolvidas

A BRISA – Empresa que se dedica sobretudo à exploração de uma rede de auto-estradas. (Entidade Beneficiadora)

O INETI – Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, é uma entidade vocacionada para a investigação na área da engenharia e da tecnologia industrial.

A SPV – Sociedade Ponto Verde, S.A., tem por missão promover a recolha selectiva, a retoma e a reciclagem de resíduos de embalagens a nível nacional, bem como a sensibilização e educação ambiental dos cidadãos e o apoio a programas de investigação que fomentem o desenvolvimento do mercado de produtos e materiais reciclados.

O INR – Instituto dos Resíduos, é a entidade competente para executar a política nacional em matéria de resíduos e assegurar o cumprimento das normas e regulamentos técnicos relacionados com a sua gestão correcta e ecologicamente equilibrada.



A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, tem como missão a defesa dos direitos e legítimos interesses dos consumidores em geral, podendo para o efeito desenvolver as actividades adequadas a tal fim, nomeadamente, apoiar ou participar em acções úteis à melhoria das condições de vida da população e à defesa do ambiente.

A VALORSUL é uma empresa responsável pelo tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos produzidos nos municípios da Amadora, Lisboa, Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira, visando, entre outros, implementar acções de sensibilização e educação ambiental com vista à promoção de comportamentos ambientalmente correctos por parte da população.

A AFCAL tem como finalidade, entre outras, a promoção da protecção do ambiente e das boas práticas de desenvolvimento sustentado.

A PLASTVAL promove a valorização dos materiais plásticos, garantindo a retoma dos resíduos de embalagens de plástico provenientes da recolha selectiva, promove a investigação e desenvolvimento nas áreas de valorização do plástico e desenvolve projectos de sensibilização nas áreas de valorização de plástico, entre outros.

A VALORPNEU tem por objectivo a organização e gestão do sistema de recolha e encaminhamento dos pneus usados para unidades industriais de reciclagem, entre outros.

A TRATOLIXO tem como actividade, entre outros, a recuperação de fileiras e fluxos passíveis de reciclagem e/ou reutilização, compreendendo designadamente o cartão e os pneus.

A EXTRUPLÁS unidade recicladora de matérias plásticas.

CENTIMF – Centro Tecnológico da Industria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos



2.4 Resultados Esperados

- ✓ Aumento dos níveis de recolha de resíduos de ECAL. (Valorsul, Tratolixo, INR, SPV, AFCAL)
- ✓ Aumento das quantidades de borracha e de plástico aproveitadas para nova aplicação em detrimento do seu depósito em aterro ou incineração. (Valorpeu, Plastval, Tratolixo, Valorsul, SPV, INR)
- ✓ Produção de um novo material (Extruplas)
- ✓ Harmonização do sistema de recolha entre os SMAUT e a empresa produtora da nova matéria, por forma a garantir-se a total eficiência do mesmo, sistematizando canais. (SMAUT, Extruplas)
- ✓ Aumento do grau de conhecimento dos consumidores sobre os circuitos de recolha e reciclagem e aplicações possíveis dos materiais reciclados. (SPV, INR)
- ✓ Maior grau de conhecimento sobre os novos produtos dos potenciais compradores dos novos materiais e das novas aplicações, assim como maior apetência para a aquisição destes produtos, não só porque os mesmos incorporam materiais reciclados, mas também porque as características dos novos materiais são idênticas às dos actualmente utilizados, existindo pois vantagens sociais e económicas inegáveis que não comprometem a qualidade dos produtos e a segurança dos cidadãos. (Extruplas, SPV, INR, Brisa)



2.5 Duração do Projecto

Quadro nº1- Duração Projecto (Principais Datas)

Projecto	Data
Início Projecto	01.11.05
Fim Projecto	30.04.09
Entrega Relatório Final	30.04.09

Nota: extensão prazo 6 meses, 31.10.09